

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Sexta-feira 10 de Março de 1905

N. 169

Jornal do Ceará

Fortaleza, 10 de Março de 1905.

## O Exodo

Aperta o coração mais indifferente o emocionante espectáculo que o Ceará offerece actualmente aos olhos dos que amam esta terra e que a ella tem dedicado todas as energias physicas e intellectuaes.

Numa alma patriótica não dóe menos vê morrer um ente querido do que assistir o arquejar da terra amada.

Está nas vascas de uma longa e cruciante agonia a gleba de Moreno; exgottados os meios de resistencia, esvae-se lentamente a Iracema formosa, que Alencar immortalizou nas paginas cantantes do livro.

Os filhos trabalhadores e honrados quo a ajudaram a viver, em transe mil, contra calamidades e infortunios a abandonam, neste momento, por não poderem resistir á tyrannia da tribu nefasta e aos abalos da secca impiedosa. Em quanto dos departamentos officiaes sahem os sequestrados e os executivos fiscaes pondo na rua os irmãos de Tiburcio e Sampaio, os gloriosos lutadores de outrora, inanidos pela fome, surrados pelo chafalho policial, açoutados pelas doenças, partem para inhospitas regiões em levas de quinhentos, abatidos e tropegos, os labios emmudecidos e os olhos orvalhados de pranto, deixando a terra de avós, onde nasceram seus filhos, amaram e foram felizes.

Nas ruas, a pobreza andrajosa e faminta, estende a mão de porta em porta, trasendo no peito a chapa que designa sua miseravel condição.

Pelos lares não ha mais o conforto d'outro tempo: a pobreza envergonhada definha aos poucos, mal alimentada, sem roupa para cobrir a nudez.

O commercio tem nos peitos a faca do fisco que nas suas tributações excede a tudo, desrespeitando todas as leis.

A agricultura não produz mais nem os cereaes que nos abasteciam e as propriedades oneradas de dividas estão sob hypothecas, passando, depreciadas, de mão em mão.

A vida dos cearenses é hoje um brinco dos fuzis governistas, que matam só pelo gosto de vêr a queda.

A propriedade toma-se de assalto ou incendea-se, conforme o alvêdrio do usurpador, seus filhos e famulos.

A honra malbaratada é bola de papel com que brincam os pasquinhos officiaes.

Não ha melindre que a imprensa da tribu respeite.

E, sobre este negro quadro de inenarravel infortunio, crescem com o adubo da miseria geral,

os pimpólhos, engordados no sangue cearense, no suor do povo que ainda vive neste horto de infindas agonias.

Em quanto de seus lares os pobres são expulsos pelas execuções fiscaes, indo para rua as pobres viuvas e orphãos, os filhos, genros e famulos do usurpador levantam palacêtes e ricas moradas nos quatro cantos da cidade.

Quando a miseria assalta o lar dos homens de saber, trabalhadores e honestos, reduzindo-os á desesperadora situação, obrigando-os a deixar o Ceará, os famulos e imbecis instrumentos da tribu ostentam riqueza e vivem em deleitavel conforto.

Os criminosos andam de ordenanças e os innocentes são arrastados a prisão.

Nesta desoladora e miseravel situação, abandonado dos poderes federaes, que batem palmas aos desatinos regionaes, o cearense emigra e, cumulando no soffrimento, ainda é açoutado na partida, obrigado a deixar para o fisco o pedaço de carne, de queijo, ou qualquer comestivel que arrumou na mala para subsistencia sua e dos filhos durante a longa e penosa viagem nos porões infectos dos navios de carga.

Suas malas são revolvidas á ponta de bayoneta, os caixões em que levam os miseros frapos com que cobrem a nudez das filhas são expostos á vista indiscreta de todos, e se porventura conduzem uma rêde nova são obrigados a ir despachal-a á Recebedoria do Estado ou abandonal-a ao cruel usurpador.

Partem ás centenas, tragando até a ultima gotta o calix do amargo fél do infortunio.

Despovôa-se a terra de homens validos e capazes de fazer a riqueza d'ella, construindo uma prosperidade duradoura.

As arcas do thesouro entretanto regorgitam no meio da miseria geral e dellas só sahe dinheiro para o parasitismo olygarchico. Não ha tributo que não se invente, veixame que não se duplique. É na justa revolta o povo cearense só tem um caminho o do exilio, desgraçado e funesto.

Piores de que estrangeiros que ainda tem uma bandeira em cuja sombra se asylem, os cearenses são parias, d'aqui empurrados pelas seccas e pela oppressão e adiante, por ahí afóra, escravos de patrões e prêsas indefezas de terriveis molestias.

E o exodo prosegue ás centenas, aos milhares, preferindo todos a morte em terra estranha, ás sevicias brutaes da olygarchia accioly.

Ha em nossas almas a fúnda dôr desse martyrio cruciante e por isso rogamos ao Deus eterno pelos que vão e pelos que ficam, já resolvidos tambem a abandonar á terra ingrata em que não podem viver os homens de virtude.

Misericordia, Senhor!

CC. Cavalcanti

## O Rei manda e os servos obedecem

Afanoso tem sido demasiadamente o esforço com que a gente da «Republica» procura impôr ao publico a convicção de que o governador do Estado é um notavel estadista, um economista perfeito.

Em vão, porem, tem sido todo o seu trabalho, contrario aos dictames da consciencia; e, por isso mesmo obrigados a reproduzir, diariamente os fôfos elogios, que constituem o estribilho constante do orgão official, sem a menção de um só acto, que prove taes predicados.

Esta insistencia dos defensores do governo é a prova mais sufficiente e inconcussa de que nelles mesmos acreditam nas suas allegações e quando acabam de fazelas, ficam na incerteza si ellas produziram o fim desejado, cuidando de outras para decantarem o seu Soberano e verem se assim colhem alguém de espirito facil, ou fazerem effeito lá longe, onde os actos administrativos não são ainda conhecidos.

Não sabemos o que mais admirar: si a audacia ostensiva com que affirmam factos inexactos, ou a estulticia com que pretendem impingir, a força de injurias e insultos tamanha gloria de um governo, já bastante conhecido pelo povo da terra.

Em primeiro logar affirmam no n. de 4 do andante mez, que a opposição «confessa em publico que a perspectiva de miseria e decadencia do Ceará se desvaneceram—só—ao sopro das primeiras providencias e ao novo impulso que o chefe do Estado timbra imprimir no mecanismo dos negocios publico.»

Ao contrario declaramos que é bastante tenebroso e ameaçador o nosso horisonte politico e social, annunciando funesta consequencia e tragica consummação do drama em representação, num fucturo que já se nos avizinha; porque não vemos, na direcção dos nossos destinos um homem de estatura moral e intellectual superior, capaz de resolver o complicado problema financeiro e economico nas dolorosas emergências em que nos achamos; um homem pratico, de espirito esclarecido, conhecedor das normas administrativas, de bastante calma e isenção de animo para conciliar e zelar os legitimos interesses dos seus governados e capaz de um sacrificio desinteressado.

Não nos anima, portanto, o colossal saldo tão decantado accumulado nas arcas do thesouro, maiores e mais bem fundados já foram consumidos em tempos mais bonançosos, figurando um delles, simuladamente, na mensagem governamental, no logar do deficit real que existia!

Elle não prediz um estado de prosperidade das nossas industrias, animadas pelo basejo protector dos poderes publicos; mas revela a sangria mortal que lhes está dando o governo, exaurindo, por

meio de odiosos e asphyxiantes tributos, todo o resto de seiva e vida que lhes resta.

E quando ellas definharem de todo e perecerem, extinguindo dest'arte as rendas que alimentam as necessidades publicas, com que se manterá o Estado?

Irá viver sob a tutella de um outro que, por compaixão e caridade queira accetar tão desventurado e desvalido orphão!

Si a situação financeira era má, como diz a «Republica», quando o sr. Accioly assumiu as redeas do governo, queixe-se do Sr. Pedro Borges.

Será uma simples questão de represalia, com que nada temos.

Seremos simples expectadores na chistosa diversão do Martim Gravata, com que nos proporcionam um momento de distracção.

Vimos o sr. Pedro Borges assumindo a administração do Estado, não se conformando com o saldo que lhe presenteou o sr. Accioly, dizer depois de um balanço nos cofres publicos: mente velhaco não ha saldo e sim deficit: as rendas foram consumidas pelo 1º velhaco o sr. Accioly.

Este, tomando o governo do Estado, não se conforma com as informações do seu antecessor, de que o Estado não tinha dividas a pagar e eram animadoras as suas condições financeiras e diz lhe: «mente velhaco»; as finanças estão arruinadas e o producto dos impostos extraviados pelo 2º velhaco, o sr. Pedro Borges.

Estão quites; mas permitta Deus que o despeito não os leve ao ponto de se engulirem reciprocamente, como as cobras de que, por pilheria, nos fallava um antigo ancião, de saudosa memoria.

O que, porem, não podemos nem devemos deixar passar em julgado, sem contestação da nossa parte, é dizer-se que para a accumulção de tão grandioso saldo, não tenha concorrido a criação de novos impostos.

Contra isto oppõem-se e protestam diversas acções promovidas por negociantes desta praça e que pendem de decisão do juizo e do supremo tribunal federal, em razão da criação de novos impostos inconstitucionaes, depois de uma lei que os vedava, da decisão do tribunal superior contra elles em tempo anterior, tendo o actual governador pedido ao poder legislativo verba e credito para pagamento de custas em que fôra condemnado o Estado.

E mais grave ainda é a cobrança que, audaciosamente se está fazendo, por uma simples portaria, de mil reis de sello estadual nas procurações, perante as repartições do Estado, sem lei que a autorise.

Theophilo Bezerra Filho.

## Sabonetes

Proprios para lauagem de roupa

Urnio ..... 100 réis.

Casa Petropolis.

## Dr. Moreira da Rocha

Nada mais justo e louvavel do que a defesa de uma pessoa a quem sinceramente se estima, principalmente quando ella é atroz e malevolamente atacada pela calumnia.

A gente da Republica, porem, assim não pensa.

Não tendo credito a zelar, nem reputação a defender, quer, no seu perverso egoismo reduzir todos os homens de bem e de merecimento a suas baixas condições, embora, para isto, seja necessario ferir a dignidade e de negar o merito de seus proprios amigos, de incontestavel dedicacção.

Assim fizeram com o Dr. Manoel Moreira da Rocha a proposito da morte casual do inditoso Alfredo Monteiro, antes de ser iniciada a operação a que ia se submeter, sem attenderem que a responsabilidade, si responsabilidade houvesse, devia recahir inteiramente sobre o illustre Dr. Marinho de Andrade, medico de reputação firmada e seus distinctos companheiros, doutorandos Guilherme Rocha Filho e Arthur Vasconcellos, sem indagarem mesmo, as causas que concorreram para tão fatal desenlace.

Quando se eleva pelo elogio immerecido a qualquer individuo sem nenhum valor, nem reputação, intellectual ou moral, não é de admirar que se procure pela injuria e calumnia rebaixar os creditos daquelles que tem dado as provas mais exuberantes do seu valor profissional.

Não venho defender ao Dr. Moreira da Rocha, que não tem falta a reparar, nem precisa da minha fraca penna quem com tanto brilho ergueu o nome cearense em terra extranha, cobrindo-se de louros nas victorias alcançadas durante todo o seu curso de sciencia medica.

Venho apenas felicital-o pelo triumpho que acaba de obter, merecendo os insultos da Republica, prova evidente da sua grande capacidade na terra do seu berço.

A Republica tem um vocabulario de significações trocados e por tanto nenhum reclame mais digno e honroso podia fazer a favor do Dr. Moreira da Rocha, do que injuriando-o em suas columnas.

O confronto da apreciação que ella faz dos homens de talento e caracter com a das entidades chatas que vagueiam pelas ruas, e alimentadas pelo producto do suor do povo, recolhido ás arcas do thesouro dá a prova mais perversa desta asserção.

A geral indignação publica contra tão descommunal ataque a aquelle distincto facultativo consola e compensa alguns dissabores, que por ventura, tenha elle passado com relação a tal assumpto.

E eu, que o respeito e venero pela sua alta competencia e merecimento, dou-lhe os meus sinceros parabens. T. Bezerra Filho

# Uma lição da "Republica"

Conforme prometti, em meu artigo anterior, vou demonstrar aos leigos e ignorantes que, admitindo mesmo que Alfredo Monteiro tivesse morrido durante a chloroformação, não se pode classificar de desastrado nem o operador nem mesmo o medico encarregado da anesthesia geral.

Não ha nos fastos da cirurgia um operador de nomeada que não conte um caso, ao menos, de morte pelo chloroformio.

Sendo o individuo citado um cardiaco não era um contra indicado á chloroformação, porque diz o grande Huchard, em seu monumental livro intitulado—Consultas Medicas—na página 566: «les affections cardiaques ne contre indiquent ni l'anesthesie generale ni l'anesthesie locale».

Em 300 cardiacos e aneurysmaticos chloroformados, o mesmo auctor não observou o minimo accidente.

Em todas as partes do mundo tem se observado caso de morte pelo chloroformio nas mãos dos operadores mais famados, os quaes descobriram os redactores da "Republica" que são desastrados!

Um caso muito conhecido é o do commandador Francisco Rocha pae de um dos redactores da "Republica" que foi procurar um grande cirurgião francez para lhe alliviar o mal que o acompanhava e morreu nas mãos do operador de mais nomeada daquelle epocha, o qual não passou de um desastrado na phrase do redactor da "Republica".

Verneuil, o velho Verneuil, cuja memoria, todo mundo venera perdendo diversos doentes na chloroformação, foi um desastrado!

Quem disse? O redactor da "Republica".

Broca, o grande sabio que no Hospital Saint-Antoine praticou verdadeiros milagres com a ponta de seu bisturi, perdendo na chloroformação um doente em 1867, foi um desastrado!

Quem disse? O redactor da "Republica".

Billerhot que na culta Alemanha creou epocha para a cirurgia, que tanto enriqueceu com seus methodos e processos operatorios, perdendo doentes em eguaes condições, não foi mais do que um desastrado!

Quem disse? O redactor da "Republica".

Panzeri, o cirurgião italiano director do Hospital de Rachitice em Milão, que na Italia é considerado o maior orthopedista, não passa de um desastrado!

Quem disse? O redactor da "Republica".

Kirmisson em trno de cujo nome paira uma aureola de gloria, não passa de um desastrado.

Quem disse? O redactor da "Republica".

Mac Ewen, Reeves, Rhea Barton, Schede, Barwell, Meyer e Ogston, foram outros tantos desastrados na phrase do redactor da "Republica".

Até Doyen foi desastrado! Assim o disse aquelle publicista.

O doente morreu antes de ser chloroformado, mas admitindo, repito, que tivesse morrido durante a chloroformação, antes ser desastrado com os mestres citados, do que receber elogio de pennas alagadas que têm apagada a luz da consciencia.

Proseguire.

**Dr. Moreira da Rocha.**

**Pest scriptum**

Quanto á carta aberta do sr. Arthur de Yasconcellos, diante da declaração do dr. Marinho d'Andrade, homem brioso e incapaz de transigir, nada tenho que responder.

Se não quiz comprehender meu artigo, por quanto propõe retificações que não vêm ao caso, visto eu ter assumido d'elle, responsabilidade por inteiro.

Esta é a melhor hypothese que se pode colher de seu criterio.

**Dr. Moreira da Rocha.**

**Sabonetes**

Proprios para lavagem de roupa

Um..... 100 réis

*Casa Petropolis.*

# Echos e noticias

## Estado de sitio

Resolveu o governo prorogar pela terceira vez o estado de sitio.

A' vista disso, adio, por mais trinta dias, o meu prometido ajuste de contas com os mandantes e mandatarios das covardes violencias e labregas grosseiras de que fui victima, sem o menor motivo, como os factos se tem encarregado de provar á sociedade, a não ser miseravel vingança contra o jornalista activo e independente que, com a sua assignatura e dentro da lei, bateu-se pelos direitos do povo e pelas liberdades republicanas.

Como é facil de comprehender, não ha jornal que possa aceitar meus artigos, a esse respeito, durante o estado de sitio, apesar de julgarem-no doce, ameno, celestial e até rendoso, os descendentes legitimos do coito abrutalhado e catigoso da dejecção das cadeias portuguezas com bugra escrava—sordida e subserviente, ou com rameira africana, encachaçada e fazedora de zorós e vatapás. Da tara do servilismo abjecto e venal, é natural consequencia anthropologica — a nostalgia do bacalhão, do tronco e do mata bicho. Estão matando saudades e isso é natural — cão de caça puxa a raça.

Aguardemos os trinta dias, ou mais que sejam, pacientemente.

Asseguro que não perderão por esperar.

*Faques Ourique.*

(Do «Correio da Manhã».)

**João Lima**

A passeio, chegou hoje no "Alagôas", do Pará, onde se achava ha cinco annos, o nosso joven amigo João Lima, digno irmão de nosso illustre correligionario Adonias Lima.

Apresentamos-lhe o nosso cartão de boas-vindas.

De Pernambuco, onde concluiu os preparatorios para o curso de odontologia, chegou hoje o nosso amigo Caetano Estellita Junior.

Parabens.

Concluíram os seus preparatorios para o curso de Direito, os nossos distinctos amigos A. P. do Areal Souto, Raul de Souza Carvalho e Julio de Oliveira, a quem enviamos as nossas sinceras felicitações.

O nosso bom amigo e correligionario José B. Saraiva Leão, residente em Pedra Branca, acha-se nesta capital.

Cumprimentamol-o.

Acha-se nesta cidade, vindo do Amazonas, onde se achava ha mais de 20 annos, o nosso amigo Raymundo Duarte, a quem apresentamos nosso cartão de visita.

**Esmerino Guimar**

Este nosso devotado amigo e correligionario, ha dias chegou do Amazonas onde foi a negocios de seu particular interesse.

O *Jornal* complimentamol-o.

**Alferes Miguel Ayres**

Acompanhando sua veneranda mãe, d. Angelica de Castro Ayres, viuve do general José Ayres, que muda-se para a Capital Federal, seguiu hoje no "Alagôas" o nosso sympathico amigo alferes Miguel Ayres, joven e brioso militar do Exercito Nacional.

Agradecendo a visita de despedida que nos fez, desejamo-lhe bonançosa viagem.

Está nesta capital o nosso distincto amigo Tiburcio Rodrigues, honrado commerciante no Retiro, em S. Francisco.

# Mortos

Registamos com pesar o fallecimento de nosso amigo Paulino José de Freitas Ramos, occorrido no Quixadá e cujo corpo veio em expresso, pela Estrada de Baturité, ter sepultura no cemiterio de S. João Baptista, d'esta cidade.

Era casado com uma filha do finado Manoel Gomes Barbosa, de cujo consorcio houve filhos que ficam na orphandade, não podendo avaliar a perda irreparavel que soffraram.

A sua desolada viuva, a seu venerando pae, nosso preado amigo Manoel José de Freitas Ramos, a seus irmãos e demais parentes, enviamos sinceros pesames.

Acha-se nesta cidade o sr. Assis Moreira, residente em Quixeramobim, ex-promotor do Crato.

Seguiu para o Limoeiro o nosso correligionario João Martins Freire, há pouco ch-gado do Norte.

Acha-se nesta cidade o nosso dedicado amigo Estevão José d'Almeida Junior, pessoa de muita estima em Pacatua, onde reside.

Está nesta capital o nosso prestimoso amigo coronel Clementino de Hollanda Lima, fazendeiro na serra de Baturité.

Embarcou hoje para o Maranhão, no vapor «E. Santo», o intelligente moço Francisco Lino Aderaldo, filho do nosso illustre amigo coronel José Aderaldo, de Benjamin Constant, o qual vai receber alli as ordens de presbyterato, que, por falta de idade, não havia feito ainda, apesar de ha muito ter concluido os seus estudos.

Ao esperançoso cearense e futuroso levita, desejamos muitos progressos e feliz viagem.

**Dr. Octavio Rodrigues**

Este nosso talentoso patricio e amigo, competente engenheiro civil o moço de invejavel criterio, seguiu hoje para Manaus, onde vae desempenhar importante commissão junto ao governo do Amazonas.

Desejamos ao conterraneo illustre uma feliz viagem e todas as felicidades.

**Mais dois**

O nosso amigo Rufino Ferreira de Moura que ha poucos dias perdeu uma sua filhinha de tenra idade, de uma terrivel molestia que vae dizimando as creanças desta capital, e está com outros dois filhinhos acommettidos do mesmo mal.

E' pena que o sr. dr. Meton de Alencar, inspector da Hygiene publica ignore o perigo que corre a população com tal doença sem tomar providencia de especie alguma.

Os dois filhinhos do nosso amigo estão sendo medicados pelo sr. dr. João Hyppolito.

**TRISTE**

Diz o Minas Geraes do dia 20 do passado:

«Foi sepultado ante-hontem, ás 5 horas da tarde, o indigente Antonio Vicente, fallecido no Barro Preto.»

Ao sahir a carrocinha mortuaria conduzindo o cadaver para o cemiterio, sem que sua mãe percebesse seguiu-a o menor Candinho, de quatro annos de idade, acompanhando o seu pai. O carroceiro foi e voltou sem perceber que era seguido pelo innocente.

Ao Anquecer passando Antonio Papagaio por aquellas immedições, encontrou a criancinha a porta do cemiterio, brineando sobre uma tálha de arcaia.

Achou naturalmente, extraordinaria a estada, aquelles horas, em logar tão distincto e chegou perto da terra creança e perguntou-lhe o que fazia alli, recebendo a commovedora resposta: «Estão esperando papai que está ahí dentro.»

Compadecido Antonio Papagaio tomou Candinho pela mão e levou-o para casa e hontem em companhia do Alferes Manoel Domingos, fez entrega do innocente ao sr. Delegado da 2.ª circumscripção, que o mandou levar a sua casa.

Veio trazer-nos suas despedidas, hoje que segue para o Amazonas em cujo commercio vae se empregar o nosso joven amigo Adolpho Lopes de Aguiar e Silva.

Agradecen o desejamo-lhe boa viagem e prosperidade.

# Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dosm elhores fabricantes da Europa.

As receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a bõa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

**Preços modicos**

## "Thalma Cearense"

Desta associação dramatica, que acaba de ser fundada nesta capital recebemos o seguinte:

Secretaria do «Thalma Cearense», 7 de março de 1905

Muito me honra ter o agradável ensejo de communicar vós que esta sociedade Dramatica foi fundada a 16 de outubro de 1904 e que tendo uma Directoria provisoria a fez substituir, no dia 26 de fevereiro proximo findo, por uma outra legalmente eleita que tem de vigorar de março a maio, cuja organização é esta:

Presidente—Coronel Arnulpho Pamplona.

1.º Vice-presidente—José de Faria Ramos.

2.º Vice-presidente—José Tiburcio Pamplona.

1.º Secretario—Sebastião Cavalcanti de Albuquerque.

2.º Dito—Clodoveu Moraes.

Thesoureiro—Homero Ribeiro.

Directores—Lino Gomes, Elpidio Galvão e Helionidas Moraes.

Supplentes—Heraclito Araripe, Gastão Santiago e Augusto Sedrim.

Esperando poder contar com o vosso valioso apoio, me subscrevo, com autorisação do Presidente, em nome da Sociedade.

*Sebastião Cavalcanti de Albuquerque.*

Illm.º Exm.º Sr. Redactor do *Jornal do Ceará.*

**NO PAIZ da ESPERANÇA**

Si a esperanza tem a cor verde, é o Bus-saco o paiz da esperanza!

Porque não ha, no mundo região onde a cor verde governa e reina como nessa preciosa matta, enlevo de poetas e mansão de namorados—uns e outros irmãos, ná doce phrase de Garrett!

Não teve ainda o impressão tranquillizadora, adormecedora, dessa cor, quem não subio aqui e não deixou, a todas as horas, o espirito á larga e o coração á solta, por entre este ambiente a nenhuma equal, onde a propria luz é coada através as folhas sempre verde e a propria luz é coada através as folhas sempre verde e a propria agua murmura toda de verde vestida...

Tudo aqui tem de pagar esse direito, parecendo até que as nossas ideas, no suggestivo concerto da cor que as rodeia, entram de amenisar-se, e de perder a individualidade, para se fundirem na especie de esquecimento e de illusão em que tudo vive neste soccagado retiro de avesinha e eremitas!

A natureza só por aqui varia nas cambiantes dessa cor. Quasi não vem animal-a a flor do campo! Quasi não vem quebrar-lhe a suave monotonia a parede branca de um casal! Quasi nunca o vento se levanta a empoeiral-a! Quasi não entra o sol a doirar-lhe aspectos e perspectivas.

«Vê-lhe do céu a luz!»

Pois assim como ao entrar no templo tem de colorir-se no gothico vitral, e para illuminar o «atelier» do artista precisa de embranquecer-se no «chassis» do tecto — tem aqui de coar-se através a folha do castanheiro e do freixo, e esconder-se por entre as agulhas do pinheiro e do cedro, de esbater-se de encontro á clara acacia e ao altivo abeto,—e de cair por fim, vencida amenizada e verde, como as folhas por onde passou e o chão onde caiu!...

A agua tenta a empreza?

Lá vem aos pinchos, de algar em algar, a espadanar plumas de espuma e a julgar que

tudo se leva de vencida deante das suas quedas do supremo argumento da sua força!

Pois ao entrar na matta e verde o penedo e onde cae e verde a bacia onde se despe-nha; é verde o limo que a espreita e verde a água que a beija; é verde a avena entre cujas folhinhas chora, é verde a ramaria que em sua superficie se espalha!

Quer protestar, mais para que? Quer reagir, mas como?... O melhor é deixar-se deslizar em fôssitos bucolicos, chorar em fontes seculares, morrer em lagos virgillianos, sem outra idéa que para ella se de bem reflectir a planta que para ella se debruça ou a arvore a cuja sombra se acolhe!

Cabe a vez ao rochedo?

De onde a onda afflora, de onde a onda ir-rompe, e traz no vigor do corpo musculoso symbolizada a revolta! Mas a' hera, que sabe como se conquistam os fortes, entra de abraç-o, luxuriosa e feminina... Mas o musgo, quando o inverno aponta, abafa-o no seu manto de pelucia... Mas a parietaria explora-lhe a vaidade, adornando-o... O carvalho desce-lhe sobre a fronte as suas folhas, de que se fazem as coroadas dos heroes...

E elle sorri, enganado na sua vaidade, e adormece tambem na totalidade ambiente, como um gladiador que depois da lucta adormece nos braços da amante, que lhe conta historias de fadas e lhe passa os dedos pelos cabellos...

Nada resiste!

Sobre as nossas cabeças não nos sorri o céu; sob os nossos pés não nos olha a terra. O que nos cerca é sempre a mesma symphonia verde perdendo-se até ao infinito e snjugando-nos com a sua immensa acariciadora doçura!

Ora deante de nós se afunila uma estrada de cedros, como uma cathedra sem santos; ora por cima de nós se ergue um cacho de abetos, como uma basica sem cruz!

Além se harmonizam n'um idyllo a arredondada avelleira e o carvalho classico. As suas folhas tocam-se, abraçam-se, confundem-se, ella quasi desmaiando a suavidade da sua cor e da sua forma na virilidade masculina das folhas e dos braços delle. E quasi não murmuram nem suspiram—elle parecendo que afasta os abrochos que ella pisa; ella parecendo que lhe sorri, com os seus olhos humidos e verdes, as avellãs ainda em leite...

A quem desafiam-se, gesticulando, no contorcido reptação dos troncos, um bando de castanheiros contra uma leva de olmeiros!

(Continúa).

## Alistamento eleitoral

Estão encarregados, por parte de nosso partido, de promover a qualificação de nossos amigos, nos dois districts em que se divide o municipio desta capital, os Srs.:

Advogado Waldemiro Cavalcanti.

Advogado Agapito Jorge dos Santos.

Advogado João Brígido.

« H. Firmesa

« Joaquim Meneses

« H. Girão

« Leonel Chaves.

Dr. Castro Medeiros.

Major Marcos Appolonio.

« Francisco Pedro dos Santos.

C.º Francisco Bezerril.

C.º Licínio Nunes de Mello.

Thesouheiro Rufino Beserra de Meneses Filho.

Pery Cruz.

Joaquim Gomes Parente.

José Perdigo Bastos.

Rodolpho Ribas.

Emilio Sá.

Major Martiniano de Faria

« Quintino Maia.

Raymundo Rodrigues.

Durval Pamplona.

Tenente Florentino.

Odorico Segismundo Arnaud.

**CLINICA**  
**Medico Cirurgica**  
—DO—  
**Dr. Augusto Pinto**  
Especialista em molestias syphiliticas e das vias  
urinarias  
Recentemente chegado da Capital Federal e  
com frequencia em alguns hospitais da Europa e  
Estados Unidos da America tem o seu consultorio  
na PHARMACIA ROCHA.  
Dispõe de um bem montado gabinete, para o trata-  
mento de molestias das vias urinarias

**Potocas**

O Isidro barbeiro vai ser proces-  
sado por uso de armas prohibidas.  
Estava com uma navalha quando o  
Guilherme o atirou á rua.  
Barbeiro não póde usar navalhas,  
deve fazer barbas com arco de barril.

Porque é que o Jorge de Souza  
escreve contra o Moreira da Rocha?  
Porque?... Dizem que para obrigar  
o Moreira a não contar o caso  
das chibatadas e mão na fusesa, que na  
Bahia apanhou o "futuro genro".  
Jorge não quer ter perto de si tes-  
temunhas que o possam comprometer.

Descobrimos, afinal, o devedor que  
pagou o Banco.  
Quando não tiver saldo no The-  
souro nós diremos o nome d'elle.  
Água na véla.

Anda com pedras agora  
O Esmerino (que heroe!)  
Jorge de Souza onde mora?  
Accioly as unhas rõe.

**PARTE COMMERCIAL**

**Vapores esperados  
DO NORTE**

Nac. "Una" a 13  
Nac. "S. Salvador" a 19  
All. "Mendosa" a 15

**DO SUL**

Nac. "Amazonas" a 15.  
Nac. "Manaus" a 15  
Cambio do dia 1.º de Março.

Rio—Bancario  
Pernambuco—Bancario 13 29/32  
Pará—Bancario 13 29/32  
Ceará—Bancario 13 13/16  
Cheques em ouro 13 9/16

**ALFANDEGA**

Esta repartição rendeu de 1 a 9 de  
Março Rs. 89:547\$813

**Resumo**

N.º 109—43.ª loteria da Capital  
Federal, extrahida  
em 6 de Março de 1905.

8458 12:000\$000  
30712 800\$000  
16339 300\$000

**Mercado**

Dia 8 de Março

Foram abatidas 18 rezes bovinas,  
vendidas a 1200 sem osso e com  
osso a \$800 rs. o kilo.  
4 suínos, vendidos de 1\$600 a 1\$400  
o kilo.  
2 lanigeros, vendidos de 1\$600 a  
1\$400 o kilo.  
Peixe houve pouco, vendido de  
1\$900 a \$600 rs. o kilo.  
Foram abatidas 31 reses. Para o  
mercado 18, e para os açougues 12.

**Nervino-Theophilo**

DE  
**R. THEOPHILO**  
Pharmaceutico.

Remedio poderoso contra a  
Epilepsia, Hysteria, Palpitações do  
coração, Insomnia, Colicas uterinas,  
Colicas nervosas, Tosses  
nervosas ou convulsas, em resumo  
em todas as perturbações que  
se traduzem por um exagero da  
função nervosa.

**O Nervino-Theophilo**

é um moderador tão poderoso  
do systema nervoso excitado, que  
a propria epilepsia a mais terri-  
vel e rebelde das nevroses, elle  
melhora, allivia e mesmo cura as  
vezes. Diminue a intensidade e a  
frequencia do ataque, o que é um  
grande allivio.

Vende-se na

PHARMACIA PONTES

**Casas e terrenos  
A VENDA**

Vendem-se as tres casas de  
n.ºs 72, 74 e 76 sitas no Boulevard  
Visconde do Rio Branco, de 2  
portas de frente cada uma, tendo  
encravada uma pequena padaria,  
afreguezada na casa n.º 76. Quem  
pretender fazer negocio dirija-se  
as mesmas casas que encontrará  
o proprietario.

Tambem vende-se um magnifico  
terreno com 85 palmos de frente  
com fundos de meio quarteirão  
no mesmo calçamento Boulevard  
V. Rio Branco, lado do poente  
antes de chegar ao ultimo com-  
bustor de gaz, em frente a casa  
de Antonio Baptista. Assim como  
tambem vende-se um terreno  
cercado, tendo diversos pés de  
cajueiros botadores e 4 pés de  
coqueiros novos, sendo este ter-  
reno cercado nos fundos, junto ao  
terreno acima dito de 85 palmos.  
O proprietario pode ser procurado  
nas mesmas casas n.ºs 72 a 76.



Antonio Maia, João Correia Alencar,  
Maria Lourdes Alencar e Cecilia Maia  
convidam a todos os seus parentes e  
amigos para assistirem a missa que  
por alma de seu esposo, irmão e cu-  
nhado Nelson Maia mandam celebrar  
no dia 4 do corrente, ás 6 horas da  
manhã em Maracanhú.

**Sítio**

Vende-se um na estrada empedrada  
que desta capital vai á Porangaba, por-  
to do desvio do bond com cas, para  
numerosa familia; cacimba d'agua po-  
tavel e mais de 500 pés de fructeiras de  
todas as qualidades, já botadoras, além  
de muitas novas; com 650 palmos de  
frente e com muitos fundos proprios  
para plantação de canna e capim sendo  
o terreno proprio (que não paga foro.)  
A tratar no mesmo com o proprie-  
tario. Faz-se negocio a dinheiro ou  
prazo; visto o dono querer se retirar  
d'este Estado.

**Sabonetes**

Proprios para lavagem de roupa  
Um 100 réis  
Casa Petropolis

**Vinho de cajús premiado**

Estão expostos á venda na—CASA PETROPOLIS—ou na propria fabrica em PORANGABA—os inegualaveis vinhos de cajú, de fabri-  
cação da Viuva Joaquim Theophilo & Comp, successores do antigo fabricante Joaquim Theophilo Rabello.  
A medalha de merito conquistada por um delles na Exposição de Chicago de 1903, como a grande accitação que sempre tiveram nos nos  
sós principaes mercados são provas inconcussas da sua superioridade.

**LIVROS**

de Direito e Jurisprudencia  
DE  
JURISCONSULTOS, Brasileiros  
e Estrangeiros

na Livraria Bivar

**Declaração**

João Cavalcante de Souza e Manoel de An-  
drade, ambos residentes nesta cidade, declaram  
ao publico e especialmente ao corpo commercial  
d'esta praça, que n'esta data contrahiram uma  
sociedade mercantil sob a firma—J. Cavalcante  
& Andrade—d'aqual poderão uzar ambos os  
socios solidariamente.

Declaram mais, que, fizeram aquisição da  
bem conhecida e afreguezada «Mercearia» á  
Rua Formosa n.º 13; esquina das Trincheiras,  
por compra que fiseram ao sr. Luiz Carvalho.

Fortaleza, 26 de Janeiro de  
1905.

João Cavalcante de Souza.  
Manoel Andrade.

**ALCOOL**

Na MERCEARIA PORTO  
em grosso e retalho  
Preço sem competencia.  
1-5

**Livros de instrução**

Preços commodos  
na LIVRARIA BIVAB.

**Livros Religiosos**

De leituras espirituas e ora-  
ções, dos melhores autores, na  
Livraria Bivar

**Fóros de terrenos**

Aviso aos foreiros dos terre-  
nos pertencentes aos srs. Boris  
Frères e coronel João E. da  
Frota, a virem satisfazer o pa-  
gamento dos respectivos fóros,  
sob pena de proceder, desde já,  
a cobrança executiva dos terre-  
nos que tenham bemfeitoras, sen-  
do dados a nov. s aforamentos  
por quem pretender aquelles que  
não estiverem beneficiados e es-  
sejam em atraso por mais de  
tres annos. Francisco Bezerril.

**Vinho de cajú sem alcool.**

Aguardente velha.  
Na Mercearia Porto.

Collegio 15 de Novembro

Avisamos aos srs. paes de familia  
que resolvemos abrir um estabeleci-  
mento de educação primaria, secunda-  
ria e artistica.

O curso primario comprehende os  
primeiros rudimentos de educação mo-  
ral, civica e religiosa. O secundario  
braangerá as seguintes materias: portu-  
guez, francez, arithmetica, algebra e  
geometria. O curso artistico—musica,  
piano, flauta e prendas.

Acceptam-se crianças de ambos os  
sexos, sendo os meninos menores de  
12 annos.

Pagamentos—no acto da matricula,  
que se acha aberta do dia 15 do cor-  
rente em diante.

Séde: Rua S. Pompeu n.º 72.  
Fortaleza, 11 de Janeiro—905.

Amelia Alencar.  
Julia Moura.

Fabrica Santa Isabel.—De Joaquim  
Sá.—Refinação, Pilação e Torrefacção a vapor.  
Praça do Ferreira n.º 44—Floriano Peixoto  
50, 57 e 59. Telegramma «Sá.»—Telephone,

Apparelhos de destillação de co-  
bre o que ha de mais perfeito  
na—Fundição Cearense.

**Almanaks para  
1905**

Literarios historicos, humoristico  
etc. recebeu a Livraria «Bivar»

**Scenas do Norte**

Pelo sympathico escriptor Ce-  
arense de coração e Piauhyense  
de nascimento—

GALDINO CHAVES,  
Redactor chefe do jornal Mu-  
nicipio.

Vende-se nas livrarias de:  
Militão Bivar & Com.ª, Es-  
tevão Rubim & Com.ª, Antonio  
da Justa Menezal, e Antonio I.  
d'Araujo.

Preço—2\$000.

**Externato Miguel Borges**

**CURSO SECUNDARIO**

Recebem-se alumnos dos dois  
primeiros annos deste curso, se-  
gundo o programma do Lyceu  
e ainda para as aulas de portu-  
guez, francez, geographia, arith-  
metica algebre e geometria (avul-  
sos).

O Director,  
Odorico Castello Branco.

**VENDE-SE**

um magnifico terreno na estra-  
da do Porangaba, junto ao cha-  
let do dr. Thomaz Accioly, com  
fructeiras, cacimba de tijollo e  
bôa cerca.

A tratar com Manoel Pereira  
Lima, em Maracanhú.

**Pilulas  
DE VELAME**

Qualquer rheumatismo por mais  
pertinaz, ha de ceder forçosamen-  
te com este poderoso remedio.  
Pharmacia Galeo.

**CHACARAS**

**terrenos  
e casas**

grandes e pequenas, nesta capi-  
tal por diversos preços tem para  
vender

Francisco Bezerril.

**Salão Cearense**

O abaixo assignado, proprietario deste  
acreditado Salão de Barbearia, offerece os  
seus serviços, garantindo presteza, agrado  
e asseio.  
Praça do Ferreira n.º 26.—Fortaleza.  
Theophilo Cordeiro.

**No Pirangy**

Vende-se uma posse de terra no lugar  
Pirangy, propria para criar, extremado com  
terras de Antonio Hollanda e herdeiros de  
Visconde de Cauhye a tratar com Arão  
Amaral, a rua Formosa no.º 124.

**Bom ponto para  
Negocio**

Vende-se uma casa de Com-  
mercio a retalho a Rua 24 de  
Maio, com os commodos preci-  
sos para familia, faz-se todo e  
qualquer negocio, a tratar com o  
Sr. José Valle, a Rua do General  
Sampaio n.º 53, ou com o Sr.  
Antonio de Aguiar Filho, a Pra-  
ça José de Alencar n.º 5, Loja  
«Bella Cearense.»

**Livros Litterarios**

Classicos e modernos  
na Livraria Bivar

# Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar & Comp.

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

## EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica*, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000, enc. 5\$000
- Noções de Arithmetica*, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrução primaria; preço, br. 1\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Catechismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese \$800
- Pequeno catechismo da Doutrina christã.* \$100
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica* \$100
- Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras* \$100
- Cancioneiro do Norte*, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-Corpus*, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- A Fome*, Historia das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3\$000
- Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado*, por um advogado 2\$000
- Poesias completas*, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000
- Amor e Ciúme*, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Providencia*, drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará*, compilada por Ceidzio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- A Variola e Vacinação do Ceará*, pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilo, 1 vol. broc. 2\$000
- Minhas Viagens*, pelo Dr. Aderson Ferro, 1 vol. broc. 2\$000

## No prélo—à sahir:—

- Noções de Chymica Geral*, por F. Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará. preço
- Arithmetica Infantil*, pelo mesmo autor, etc. etc. preço
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço
- As Tres Datas*, drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

Neste estabelecimento enontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

**Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;**  
**Livros de Jurisprudencia e Direito**, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;  
**Livros de leitura e orações religiosas;**  
**Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.**

diplomata, dezenho, fantasias liso e florados, para brochuras e encadernações de livros, assatinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidas;  
**Tintas:** preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; **Cartões:** visita, lu o e fantasias para qualquer uzo.

**Papeis:** almasso, portuguez, amizado, OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

## Preços sem competencia

**Nota**—Esta casa, não accéita encomendas de assignaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc.

Encarrega-se entretanto, de comprár quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commissão razoavel.

## As Snr. as

Certamente acham que possuir uma bella cutis é cousa muito difficil e que é impossivel desaparecerem as sardas, espinhas e todas as manchas do rosto, porque não conhecem o «sabão magico».

Esta prodigiosa combinação de medicamentos e perfume extra é a unica que acaba por completo todos os defeitos da epiderme.

As velhas com satisfação verão as rugas desaparecerem como por encanto, isto é, rejuvenescer em poucos dias.

**Não é pomada... é sabonete!**

Um 2\$000 Duzia 20\$000

Unicos depositos

Neste Estado—Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Rio de Janeiro—Carlos José Pi-

Naarro & C.—R.7 de Setembro 47

**CIMENTO PORTLAND** em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—João Tiburcio Albano.

## Café de Baturité

ARROZ novo, Machinas Singer, TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam J. Bruno, Filho &

# MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

## Não é nenhuma panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

## Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

## Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

## Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

*Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado*

Preço sem competencia

Praca do Ferreira n. 38

J. Agostinho

## Loja Colombo

acaba de receber variado e

completo sortimento de:

lindissimas cassas, lizas e de côres, lãs e alpacas para vestidos; sedas do melhor gosto para vestidos e para fôrros; cortes de vestidos enfeitados collarinhos para senhoras, ultima novidade, golas, cintos, espartilhos, Devant droit e Luiz XV; capas e palitots de cachemira para senhora e muitos outros artigos de luxo e de phantasia.

Tudo por preços baralissimos

## A' CASA COLOMBO

POR 13\$000 UMA PEÇA DE MORIM LAVADO ESPECIAL.

Completo sortimento de perfumarias.

Preços sem competencia

Em liquidação

Grande depósito de bordados de pentas e entre-meio.

## Na casa Colombo

encontra-se o que ha de superior em artigos para homens, como sejam chapéos de feltro e palha, ultima moda—camisas, collarinhos, punhos, gravatas modernissimas, bengalas, etc. etc.

Para a alfaiataria COLOMBO

Lindissimos cortes de cachemiras, para calças e ternos, fustões para colletes.

## Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto  
 Seringas hypodermicas  
 Phonendoscopios  
 Fundas umbelicaes  
 Irrigadores de vidro  
 Seringas Japy  
 Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

## AVISO

## (Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental» previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

## Livros

para os estudos das linguas estrangeiras na Livraria Bivar

Sabonetes de Reuter, especificos de n. 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Galeno.